

PROJETO CARTAS BRAILLE: INCLUSÃO NA UNIVERSIDADE**GT(nº3):** Experiências de formação de professores na área de humanas.Laiane Borges do Nascimento¹Rafaela Gomes Silva²Martha Milene Fontenelle Carvalho (orientadora)³

Na atualidade as pessoas com deficiência têm ganhado, com muita luta seu espaço na sociedade. Na Universidade não deve ser diferente, visto que é um lugar de formação profissional, científica e humana. Compreendemos, então, que se torna de suma importância que um formando, em qualquer licenciatura, deve aprender sobre a inclusão e sobre as mais diversas formas de aprendizagem, escrita e leitura, pois em suas futuras salas de aulas com certeza haverá alunos cegos, surdos, ou com outras necessidades especiais. O presente relato discorre acerca da experiência vivenciada na realização do projeto Cartas Braille, desenvolvido e coordenado pela professora Martha Millene, na Universidade regional do Cariri-URCA. O Braille é um sistema de escrita usado pelas pessoas com cegueira ou baixa visão, e é preciso utilizar alguns instrumentos para conseguir escrever, como reglete e folhas de alto-relevo para a escrita. Os procedimentos metodológicos utilizados para a realização deste projeto se dão por meio da mediação da professora orientadora, a qual nos instruiu acerca da realização do mesmo, através do grupo de estudo que se encontra quinzenalmente termos aquisição de teóricos que tratam desse assunto, os encontros acontecem no NUARC - Núcleo de Acessibilidade da Universidade Regional do Cariri. No núcleo temos a disposição do projeto algumas ferramentas pedagógicas como: computador; impressora em braille e regletes, que nos auxiliam nesse processo de aprendizagem e realização do projeto. Como funciona o projeto cartas em Braille? O projeto conta com a ajuda de alguns voluntários que se dispõem para realizar as atividades propostas, estimulando e incentivando alunos, professores e funcionários a escreverem cartas em Braille. As pessoas procuram o Núcleo de Acessibilidades e os voluntários ensinam como manusear os equipamentos para a escrita da carta, enviando-a para o destinatário da pessoa que buscou o núcleo. Ao fazer o envio, colocamos um alfabeto escrito em Braille numa folha de alto relevo para facilitar a leitura. Caso o destinatário não consiga ler a carta, pode procurar o núcleo que os voluntários ajudam fazer a leitura da carta. Dessa forma, pretendemos promover uma maior inclusão na Universidade, além de divulgar a disciplina de Braille entre os cursos, já que a mesma é optativa, e, ainda, bastante desconhecida. Por fim a experiência de contribuir para a realização

1 Aluna do curso de Licenciatura em Pedagogia da Universidade Regional do Cariri (Urca); e-mail: laianeborges2510@gmail.com

2 Aluna do curso de Licenciatura em Pedagogia da Universidade Regional do Cariri (Urca); e-mail: rg101197@gmail.com

3 Professora do departamento de Letras da Universidade Regional do Cariri (Urca); e-mail: marthainclusão@hotmail.com

desse projeto é de suma importância para nós enquanto graduandas e futuras profissionais na área da educação. No decorrer das atividades e participação em mostras pudemos observar o quão é desconhecido o uso do material de Braille e ficamos felizes de ver e saber o quanto as pessoas demonstraram ter interesse em aprender e manusear os materiais.

Palavras-chaves: Inclusão, Escrita Braille, Sistema de Leitura.